

## Como aprender Matemática?

Por Guilherme Calderano.

É bem provável que a Matemática seja considerada por muitos alunos da educação básica como a disciplina mais difícil de aprender. Esse conceito é embasado em dados estatísticos que transparece o alto índice de recuperações e, infelizmente, reprovações.

É a partir desse quadro que sugiro uma reflexão madura de todo o contexto que envolve o ensino-aprendizagem da matemática curricular. Ainda, não é meu objetivo, confrontar linhas e posturas de teóricos acerca do que se deve ou não fazer de frente a um problema.

Sou professor há 12 anos (comecei a lecionar ainda na faculdade de matemática) e pude, nesse tempo, chegar a 5 conclusões interessantes:

- 1) De fato, uma minoria tem a Matemática como matéria preferida!
- 2) O quanto o aluno avança ou regride, tem muito a ver com o entusiasmo e compromisso dos professores de Matemática.
- 3) É possível sim, aprender Matemática! Basta dar o primeiro passo.
- 4) A Matemática é um tipo de linguagem. Para dominarmos essa língua, é preciso treinar individualmente e coletivamente.
- 5) Tornar a Matemática interessante e aplicável para o aluno que a estuda, é o principal desafio dos professores. E quando isso acontece, o aluno torna-se protagonista do seu conhecimento.

A pergunta chave é a seguinte: Por que alguns alunos preferem a Matemática? Será que a resposta é pelo simples fato de não gostarem das demais áreas? É impossível encontrarmos alunos que têm a Matemática como predileta, mesmo gostando de todas as outras?

Tive, nesse tempo, a oportunidade gratificante de lidar com alunos excelentes em todas as matérias, e declaradamente, amantes da Matemática. Percebia o quanto estudavam e como um bom problema os motivava. Certamente, a motivação é a principal ferramenta que o professor tem nas mãos durante a sua aula. Mostrar o aluno que é possível e gostoso aprender a resolver um problema utilizando matemática.

Então, escrevo principalmente para os alunos que vêm a Matemática com olhos de temor, desconfiança ou desprezo. Lembre-se: É possível mudar de opinião!

Eis algumas dicas valiosas:

- Aprender Matemática é um processo que exige vontade!
- Tal processo se inicia na sala de aula, com o professor e os colegas. Permita-se a perguntar e questionar o seu professor sobre o que está sendo ensinado.
- Procure recordar em casa o que foi ensinado na sala de aula. Mas cuidado! Só é possível recordar o que foi aprendido.
- A matemática é uma ciência que depende de conceitos, fórmulas e aplicações! Procure entender a origem de todas as fórmulas! Decorá-las, puro e simplesmente, não é o melhor caminho.

- Se esforce! Resolva exercícios de níveis diferenciados, mas não atrole o processo e nem o seu limite. Comece sim, resolvendo os exercícios mais elementares. Os mais difíceis serão encarados como desafios. Cada desafio resolvido é uma conquista.
- Procure conversar com alunos que gostam de matemática. Demonstre interesse em querer aprender coisas novas!

Outra coisa que vale muito à pena entendermos, é que o aprendizado é contínuo. Existe uma interligação entre conceitos e segmentos da Matemática que nos exige atenção e pesquisa. Quando se está no ensino médio, muito da matemática do ensino fundamental é usada. O mesmo acontece com quem está na universidade fazendo algum curso de Exatas.

Ressalto, finalmente, a importância do aprendizado de alguns assuntos básicos para a concepção do que chamamos de Matemática Elementar, tais como frações, equações básicas do 1 e 2 grau, produtos notáveis, fatoração em  $\mathbb{R}$ , Geometria Plana, etc. Assuntos estes que norteiam e dão sabor as etapas seguintes.

Quando digo que o primeiro passo deve ser dado (conclusão 3), este precisa ser interpretado tanto pelo aluno quanto pelo professor.

Findo esse artigo externando aos leitores o quanto é positivo, prazeroso e estimulante visualizar o progresso dos alunos em Matemática. Nisto, é constante o desejo de sempre renovar-se, criando métodos eficazes e para juntos podermos “aprender a aprender Matemática”.